



**PARECER N° 015/2018 – DUC**

**Objetivo:** Avaliação da RPPNE Boa Vista com finalidade de criação de Unidade de Conservação(SEUC).

**Expediente administrativo:** 8811-05000/15-0

**Município:** Santana da Boa Vista

**Data da Vistoria:** 13 de julho de 2017.

**Equipe Técnica do DBIO:** Biól. Tiago Brasil Loch, Biól. Alessandro Muniz Moraga.

**Acompanhante na vistoria:**

**Descrição e Análise:**

A CMPC Celulose Riograndense LTDA entregou à Secretaria estadual do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA) material relacionado com o processo de criação da referida unidade de conservação (UC). O material constante no expediente administrativo contempla:

Requerimento de criação da RPPN (fl. 02), Constituição Social da CMPC (fl. 05 a 34), Matrícula unificada (fl 129 a 142), Memorial descritivo da área (fl 87 a 96), caracterização ambiental da RPPN proposta (fl 103 a 122), pesquisa quanto à fragmentação de habitats realizada na área (fls 144 a 157) e o histórico de ocupação da mesma (fls 165 a 179).

Distante cerca de 306 km de Porto Alegre, o acesso a área é feito por aproximadamente 25km de estradas de terra a partir da BR 392, em Santana da Boa Vista. Sendo originada de frações dos Hortos Florestais Santa Helena I e Arroio dos Lopes I, a área proposta para a criação da RPPNE Boa Vista possui 243,28 ha, apresenta matas de encosta em bom estado de conservação, com presença de Podocarpus e Araucárias, além de haver registros de Papagaio-Charão e Bugio-Ruivo na área proposta, sendo a mesma integrante da Serra do Sudeste.

Localizada cerca de 5,9 km do Parque Estadual do Podocarpus (poligonal Tabuleiro), a área proposta está inserida no raio de 10km da mesma. Possuindo uma altitude que varia de 193 a 370m, a área apresenta afloramentos de rochas metavulcano-sedimentares com idade estimada de 770 milhões de anos, a área é limitada pelo terço superior do Arroio Marmeleiro, afluente do Arroio Vargas, tributário do Rio Camaquã.

Em vistoria, foi possível constatar que as estradas de acesso apresentam bom estado de conservação, porém, a sinalização é inexistente. A paisagem apresenta-se como planaltos



### **PARECER N° 015/2018 – DUC**

de formação campestre, com vales ricos em nascentes visíveis e vegetação exuberante, com predomínio de araucárias, sendo a vista uma das atrações do percurso, juntamente com as pontes de concreto sobre os arroios da região (foto 1).

Chegando na área, a entrada encontra-se sem sinalização, havendo uma pintura em spray de tinta em uma pedra na estrada, com a placa de identificação do Horto Florestal visível apenas após adentrar a área (fotos 2 e 3). Inicialmente, foram percorridos os acessos internos do HF Santa Helena, o qual possui estradas internas e aceiros bem demarcados. O objetivo era margear os limites da RPPN proposta e verificar a situação dos cerca de 1,41 ha de plantio avançado de eucaliptos sobre as áreas de preservação permanente indicadas nos mapas de uso do solo. Durante o percurso, foi possível observar os meandros do Arroio dos Lopes em um mirante natural, onde também foi possível observar a presença de gado no interior da área (fotos 4 a 7). Percorrendo um dos acessos em uma crista de morro, foi possível observar a mata de encosta bem conservada, onde se destacavam os jerivás acima da copa das demais árvores. Nas bordas do plantio, era possível observar brotos e pequenos indivíduos de podocarpos e araucárias (fotos 8 a 10).

Após esta volta pelos perímetros da RPPN, adentramos na poligonal da mesma, esta possuindo uma estrada com vegetação densa, mas bem delimitada. Conforme descrito em projeto de pesquisa apresentado (foto 18), nas margens da estrada observa-se predominância de cafeeiro do mato (*Psychotria leiocarpa*) e caraguatá (*Bromelia antiacantha*) no sub-bosque, além de grande número de bromélias gigantes (*Vriesea gigantea*) (fotos 11 a 15).

A estrada interna apresenta-se como um túnel verde, com sombreamento abundante, com as copas tocando-se. Além da vegetação, observa-se alguns afloramentos rochosos no percurso. Um fato que chamou a atenção durante o percurso foi a ausência de vocalizações e registro de fauna. Durante o percurso ocorreu apenas o avistamento de uma mariposa (foto 16) e uma ave, a qual não foi possível identificar, mas acreditamos tratar-se de um Jacu (*Penelope obscura*).

A área proposta apresenta 3 talhões de plantio antigo de eucaliptos, os quais seriam utilizados como dormitório de Papagaio-Charão, fato possível de confirmação durante a vistoria. Foi afirmado também que existe na área o monitoramento de uma comunidade de Bugio-ruivo, também não observados durante a vistoria. Apenas no último destes talhões antigos, que encontra-se em uma crista de morro, foi possível ouvir vocalização de aves (fotos 17,19 e 20).



**PARECER N° 015/2018 – DUC**

A situação fundiária da RPPN está regularizada e, conforme matrículas apresentadas, unificada em uma única matrícula. Historicamente, a área era ocupada com pecuária extensiva, e mais recentemente, pouco antes da aquisição da mesma pela CMPC, iniciou-se o consórcio de pecuária e silvicultura de eucaliptos, não havendo nenhum outro aspecto histórico da área relatado.

**Parecer:**

Considerando as características da área, que a mesma está no raio de 10 km do Parque Estadual do Podocarpus, que o Município de Santana da Boa Vista está incluso no polígono prioritário PROBIO MA 734, que a CMPC cumpriu com os requisitos mínimos para a criação de unidade de conservação, conforme Lei Federal 9.985/2000 e Decreto Estadual 53.037/2016, somos de **parecer favorável à criação** dessa Unidade de Conservação na categoria de Reserva Particular do Patrimônio Natural e fazemos as seguintes considerações e sugestões para o manejo e gestão da unidade de conservação

1) O Plano de Manejo deverá trazer diretrizes relacionadas à conservação das nascentes e remoção dos indivíduos de isolados de pinus;

2) Deverão ser sinalizados os limites da RPPN e melhor identificado seu local de acesso, assim como controlar o acesso de animais domésticos à área da RPPN;

3) O plano de manejo deverá contemplar diretrizes de visitação pública com vistas à educação ambiental e contemplação cênica, aproveitando o potencial da região;

**Anexos:**

Anexo I: Croqui – locais percorridos durante a vistoria.

Anexo II: Documentação fotográfica da vistoria

Porto Alegre, 01 de março de 2018.

Alessandro Moraga  
Biólogo/Técnico Ambiental

Tiago Brasil Loch  
Biólogo/Técnico Ambiental

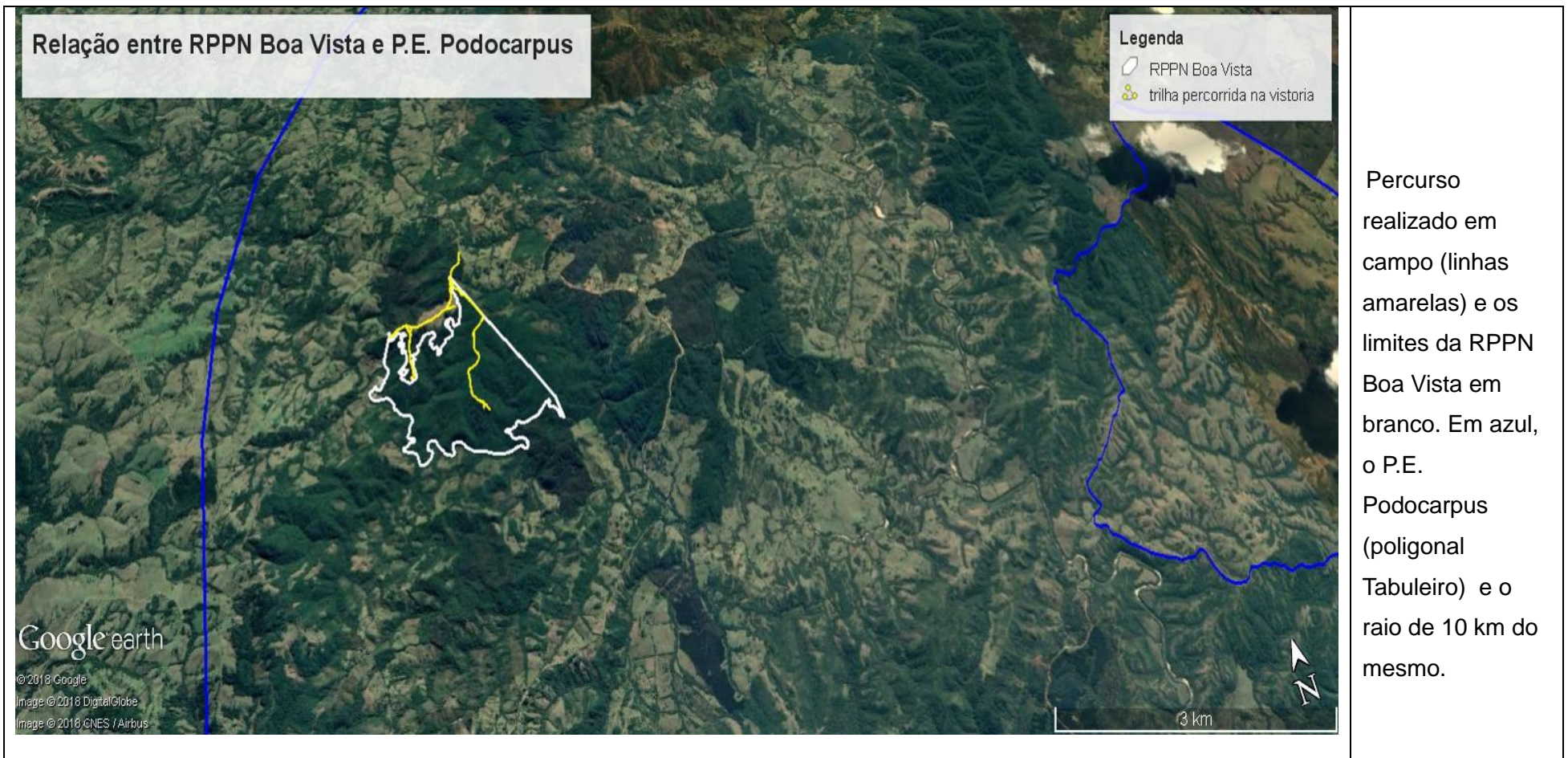


GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DO AMBIENTE E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## PARECER N° 015/2018 – DUC

### Anexo I – Croqui do trabalho de campo realizado





GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DO AMBIENTE E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**PARECER N° 015/2018 – DUC**

Anexo II – Documentação fotográfica da vistoria



1 ponte de concreto sobre o Arroio dos Lopes



2 – pintura em spray na estrada



3 – Placa de identificação do HF, visível apenas após adentrar a área;



4 – mirante natural no limite da RPPN



5 meandros do Arroio dos Lopes no limite da RPPN



6 – Visão geral das encostas da RPPN



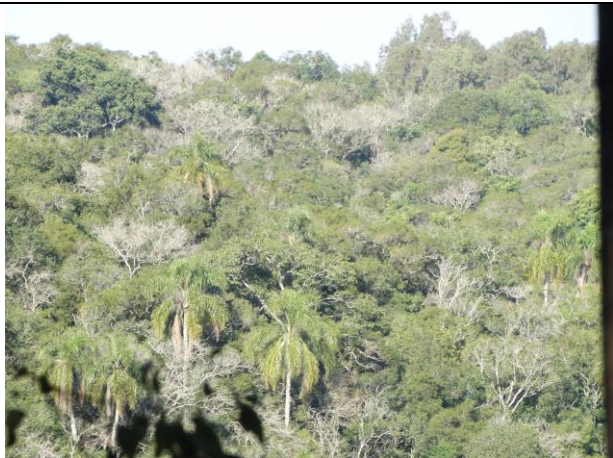
**PARECER N° 015/2018 – DUC**



7- presença de gado no interior da RPPN



8 – Vista da encosta



9 – close na vegetação da encosta, com  
jerivás se sobressaindo nas copas;



10 – broto de araucária no limite da RPPN com  
as áreas de silvicultura



11 – estrada interior da RPPN



12 – vista da vegetação na lateral da estrada  
interna;



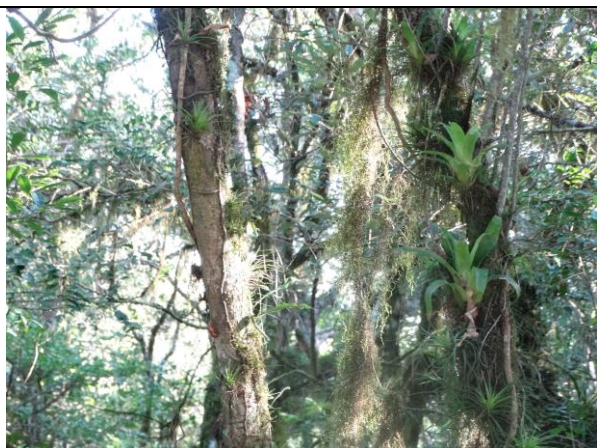
**PARECER N° 015/2018 – DUC**



13- cafeeiro do mato



14- caraguatá



15- Bromélias gigantes



16- mariposa avistada



17- talhão de eucaliptos antigo no interior da  
RPPN



18- parcela de pesquisa realizada pela UFSM



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DO AMBIENTE E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**PARECER N° 015/2018 – DUC**



19- podocarpus no limite do talhão de eucaliptos



20- vista da RPPN a partir do talhão antigo de eucaliptos